

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO COVID-19

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE) 28/2022

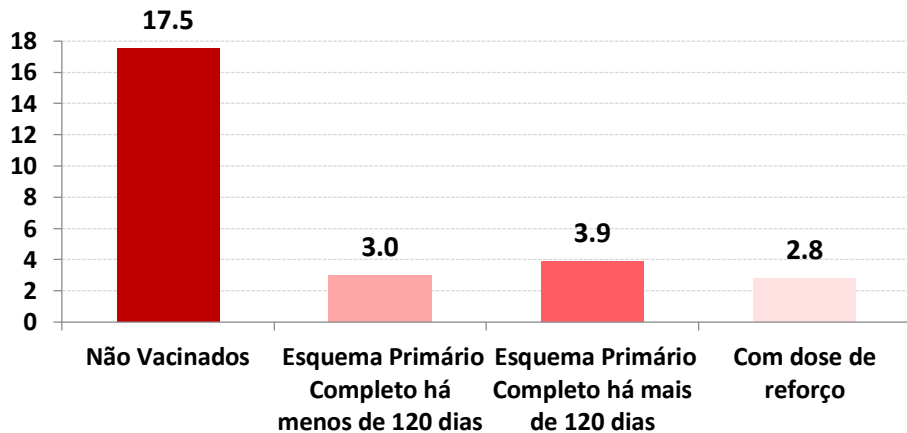
CENTRO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL



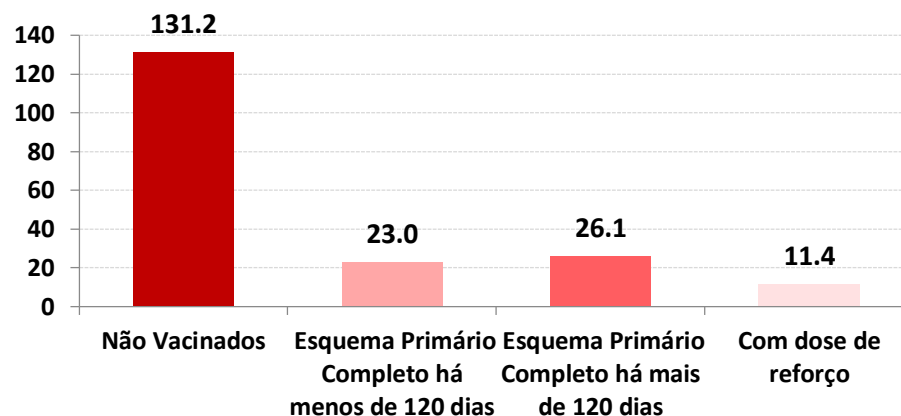
GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

TAXA DE MORTALIDADE POR 100.000 PESSOAS-ANO SEGUNDO SITUAÇÃO VACINAL, SE 36/2021 A 27/2022

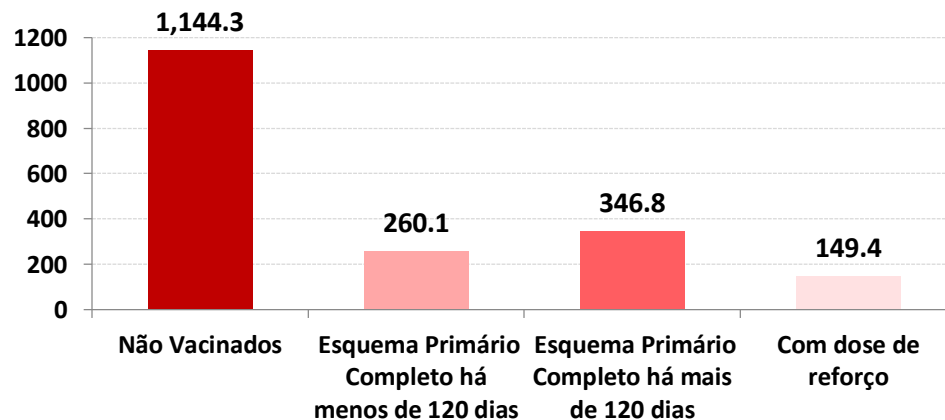
12 a 39 anos



40 a 59 anos



60 anos ou mais



Taxa de mortalidade por COVID-19 por 100.000 pessoas-ano, segundo a situação vacinal, por faixa etária, SE 36/2021 a 27/2022, RS

- A taxa foi superior para o grupo de Não Vacinados, para todas as faixas etárias
- O fator tempo transcorrido após a realização do Esquema Primário Completo influenciou nas taxas, sendo mais relevante no grupo com mais de 60 anos de idade
- O grupo com dose de reforço apresentou a menor taxa de mortalidade, para todas as faixas etárias

*Os denominadores consideraram as coberturas vacinais em cada Semana Epidemiológica. Para estimar o total de pessoas "Não vacinadas" foi subtraída a população com ao menos uma dose de vacina da população total estimada para a faixa etária.

Esquema primário completo sem atraso do reforço: Indivíduo completou o esquema primário há menos de 120 dias
Esquema primário completo com atraso do reforço: Indivíduo completou o esquema primário há mais de 120 dias e sem dose de reforço

Fonte: SIPNI e SIVEP-GRIPE, acesso em 21/07/2022
População estimada TABNET/DATASUS-MS, 2020,

IMPACTO DA COVID-19 SEGUNDO A SITUAÇÃO VACINAL – SE 36/2021 a 27/2022

Razões de Riscos entre Taxas de Mortalidade por 100.000 pessoas-ano, segundo a situação vacinal, por faixa etária, SE 36/2021 a 27/2022, RS

Faixa etária	Razão de riscos entre Não Vacinados e com Esquema Primário há menos de 120 dias	Razão de riscos entre Não Vacinados e com Dose de Reforço	Razão de riscos entre Esquema Primário Completo há mais de 120 dias e com Dose de Reforço
12 a 39 anos	5,8	6,3	1,4
40 a 59 anos	5,7	11,5	2,3
60 anos ou mais	4,4	7,7	2,3

Número potencial de óbitos evitados caso toda a população estivesse com Dose de reforço em comparação com um cenário no qual toda a população estivesse com Esquema Primário Completo há mais de 120 dias, cálculo com dados da SE 36/2021 a 27/2022, RS

Faixa etária	Risco no grupo com Esquema Primário Completo há mais de 120 dias	Risco no grupo com Dose de reforço	Diferença de riscos por 100.000 pessoas-ano	População residente	Número potencial de óbitos evitados por ano
12 a 39 anos [‡]	3,90	2,80	1,10	4.616.803	50,8
40 a 59 anos	26,1	11,4	14,7	2.990.132	439,5
60 anos ou mais	346,8	149,4	197,4	2.143.707	4231,7

‡ Possíveis erros sistemáticos devido a confundimento pela idade e efeito de corte no período ômicron

Esquema primário completo sem atraso: Indivíduo completou o esquema primário há menos de 16 SE

*Os denominadores consideraram as coberturas vacinais em cada Semana Epidemiológica. Para estimar o total de pessoas “Não vacinadas” foi subtraída a população com ao menos uma dose de vacina da população total estimada para a faixa etária

**Dados populacionais para o RS

Risco relativo para óbito por COVID-19 segundo a situação vacinal, SE 36/2021 a 27/2022

- Entre idosos, a razão de riscos para óbito foi 4,4 vezes maior para não vacinados em comparação com vacinados com esquema primário completo sem atraso, e 7,7 vezes maior para não vacinados em comparação com vacinados com dose de reforço.

- Entre pessoas com 40 a 59 anos, a razão de riscos para óbito foi 5,7 vezes maior para não vacinados em comparação com vacinados com esquema primário completo sem atraso, e 11,5 vezes maior para não vacinados em comparação com vacinados com dose de reforço

- Entre pessoas com 12 a 39 anos, a razão de riscos para óbito foi 5,8 vezes maior para não vacinados em comparação com vacinados com esquema primário completo sem atraso, e 6,3 vezes maior para não vacinados em comparação com vacinados com dose de reforço

SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE